



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

"OS SONHADORES"

CNPJ 10.346.002/0001-90

✉ ossonhadoresfernandopolis@hotmail.com | ☎ (17) 3442-7666

PLANO DE TRABALHO CULTURAL

Promoção da Saúde e Qualidade de Vida através da Arte e do Movimento.

LINHA DE ATUAÇÃO: Inclusão Sociocultural e Promoção da Cidadania por meio da Arte, Esporte e Ações Educativas em Espaços Públicos.

VALOR: 108.000,00

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social – Os Sonhadores

Endereço: Rua João Batista Lacerda

Nº 345

Bairro: Jardim Barbosa

CEP: 15.606-104

Telefone: (17) 3442-7666

Município: Fernandópolis/SP

Email: ossonhadoresfernandopolis@hotmail.com

CNPJ: 10.346.002/0001-90

II) DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Saulo Tavares Nogueira

Cargo: Presidente

RG: 30.868.797-8 CPF: 223.622.018-99

Data da Ata: 16/05/2025

Ata do início do mandato: 02/07/2025

Data do término do mandato: 31/12/2026

III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Kelly Priscila Cornettioni



Formação Profissional: Serviço Social

RG: 44.658.812-x CPF: 376.115.058-07

IV) BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social "Os Sonhadores" foi fundado no ano de 2001, devido a um voto de gratidão de seu fundador, Marcos Vilela, pela recuperação da saúde de seu filho.

As atividades foram iniciadas com o desejo de promover ações que possibilitasse às crianças e adolescentes o enfrentamento das vulnerabilidades pessoais e sociais através da música com aulas de violão e violino.

Ao longo dos anos as atividades foram aprimoradas e diversificadas oferecendo além da cultura, atividades esportivas, de assistência social e a inserção das crianças e adolescentes em espaços de convivência.

No ano de 2008, foi instituído legalmente através do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Em 2011 o Instituto, foi inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) ficando respaldado e orientado sobre os trabalhos com esse público alvo. Em 2012 foi inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) estando apto a desenvolver ações dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), chegando a atender 150 crianças com faixa etária entre 06 a 17 anos, trabalhando diversos temas de acordo com a realidade local e com as orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, e assim, proporcionando melhoria na qualidade de vida dos usuários, através de atividades Socioassistenciais, voltadas ao desenvolvimento do indivíduo dentro do sistema de garantia e defesa dos direitos sociais, contribuindo para o avanço dos indicadores sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Em 2016 o Instituto recebeu a Certificação Nacional de Entidade Beneficente da área da Assistência Social (CEBAS) o que trouxe melhorias no funcionamento administrativo da entidade. Em 2019 a logomarca e nome do Instituto foram patenteados, registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial garantindo os interesses e qualidade da instituição.

Atualmente, em 2024, o Instituto foi reconhecido pelo Governo do Estado de São Paulo, como instituição cultural recebendo o Certificado de Reconhecimento de Instituição Cultural – CRIC.



A organização tem como objetivo atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, oferecendo a elas atividades culturais, esportivas e de assistência social. No período da manhã acontecem as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, no qual são atendidas crianças e adolescentes de seis a quinze anos participando de atividades conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. No período da tarde e noite, o trabalho é voltado à cultura com crianças e adolescentes de seis a dezessete anos participando de aulas de violão, violino, violoncelo e apresentações musicais inserindo e garantindo a participação dos mesmos no território ao qual pertencem, além de atividades de que visa conhecimento tecnológico e esporte. O Instituto também executa atividades de civismo através da Ordem Unida e Fanfarra que se apresenta em eventos pontuais do município e região.

A instituição também realiza atendimentos particularizados e encontros mensais com as famílias dos atendidos e comunidade tendo em vista a importância do trabalho com esse público para o desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Há também parcerias com as redes de atendimento à criança e ao adolescente, Unidades Básicas de Saúde, Unidades Escolares, Polícia Militar, Poder Judiciário, Tiro de Guerra e órgãos privados.

Todas as atividades e materiais são oferecidos gratuitamente, bem como o lanche das turmas da manhã, tarde e noite.

O Instituto tem por finalidade desenvolver ações permanentes, planejadas e continuadas na defesa e garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente preconizadas na lei nº 8069/1990 do ECA- Estatuto da Criança e do adolescente, através de programas e projetos dirigidos às famílias em geral e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.



V) OBJETO DA PARCERIA: A presente parceria tem como objeto a implementação de um projeto sociocultural e esportivo no espaço da "Pracinha da Cultura", voltado à promoção da inclusão, do bem-estar integral e da cidadania, por meio da oferta de atividades esportivas, aulas de violão e oficinas culturais destinadas a crianças, adolescentes, pessoas idosas da comunidade em geral, bem como a indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

De forma integrada, será executado o Projeto ExpressArte, uma metodologia transdisciplinar de intervenção artística e terapêutica voltada aos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), especialmente pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto, fundamentado em abordagens contemporâneas de saúde mental e arte-educação, prevê oficinas supervisionadas clinicamente que utilizam linguagens expressivas como música, pintura, teatro e circo para estimular a comunicação, a autorregulação emocional e o desenvolvimento psicossocial dos participantes.

A parceria também contempla o apoio institucional para a realização de oficinas regulares de violão nas dependências da entidade proponente, ampliando o acesso à formação musical como ferramenta de inclusão e fortalecimento das habilidades cognitivas, afetivas e sociais.

O projeto visa, portanto, integrar ações culturais, esportivas e terapêuticas em um modelo inovador de atenção psicossocial, promovendo acesso qualificado à cultura, ao esporte, à convivência comunitária e à saúde emocional por meio de práticas fundamentadas na intersectorialidade e na transdisciplinaridade.

EIXO DE ATUAÇÃO:

Cultura, Esporte, Inclusão e Saúde Comunitária

Este eixo de atuação articula práticas culturais, atividades físicas, ações inclusivas e estratégias de cuidado comunitário como instrumentos de promoção da cidadania, da saúde integral e do desenvolvimento humano. Fundamenta-se em uma abordagem interdisciplinar, ao integrar saberes das áreas da cultura, saúde, assistência social e educação, e em uma perspectiva transdisciplinar, ao transcender os limites tradicionais entre as disciplinas, promovendo a construção de soluções compartilhadas centradas na experiência subjetiva dos indivíduos.



As ações são direcionadas a grupos intergeracionais em situação de vulnerabilidade social, assegurando o acesso democrático a bens simbólicos e culturais, à ocupação qualificada de espaços públicos e à ampliação de oportunidades de expressão, convivência e aprendizado significativo.

Projeto:

Projeto 1: Nosso Espaço, Nossa Voz – Trata-se de uma iniciativa sociocultural desenvolvida no espaço da "Pracinha da Cultura", cujo objetivo é fomentar o bem-estar, a inclusão e o protagonismo comunitário por meio de atividades de esporte, música e oficinas culturais. A proposta contempla principalmente crianças, adolescentes e pessoas idosas da comunidade, promovendo a convivência intergeracional, o fortalecimento de vínculos e a democratização do acesso à cultura e ao esporte.

As ações envolvem:

Aulas de violão com metodologia participativa;

Atividades esportivas regulares;

Oficinas culturais abertas à comunidade;

Requalificação do espaço público como ambiente criativo, acolhedor e inclusivo.

Projeto 2: ExpressArte – Desenvolvido de forma paralela e complementar, o ExpressArte é um projeto de intervenção terapêutica e artística voltado especificamente para os usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com ênfase no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Fundamentado nos princípios da transdisciplinaridade, o projeto integra práticas artísticas (música, pintura, teatro, circo) com saberes da saúde mental e da assistência social, promovendo o desenvolvimento psicossocial, a regulação emocional e a inclusão por meio da expressão simbólica e corporal.

As oficinas do ExpressArte são supervisionadas por equipe clínica e realizadas em ambiente protegido, com acompanhamento técnico que garante segurança, adaptação e personalização do atendimento. A iniciativa está alinhada à Lei Municipal nº 4.984/2020 e representa um modelo inovador de cuidado ampliado, que transforma a arte em ferramenta de saúde, escuta e autonomia para pessoas neurodivergentes.

Ambos os projetos — ainda que distintos em público e metodologia — dialogam entre si ao promover a ocupação qualificada dos espaços públicos, o fortalecimento da convivência



comunitária e a valorização da diversidade humana, compondo uma política cultural e social integrada que fortalece o tecido social e amplia os horizontes da cidadania cultural em Fernandópolis.

Meta quantitativa a ser alcançada: 120 usuários

Equipe que atuará no Projeto

Função	Formação	Carga Horária semanal	Vínculo empregatício	Salário total
Secretária Administrativa	Ensino Médio	05 horas	MEI	R\$ 2.500,00
Facilitador de Violão - SEDE	Ensino Médio	01 hora	CLT	R\$ 1.500,00
Facilitador de Violão	Ensino Médio	01 hora	MEI	R\$ 1.000,00
Facilitador de Esportes	Ensino Superior + Formação em Educação Física	01 hora	MEI	R\$ 1.000,00
Facilitador de Música	Ensino Médio + experiência comprovada em música e atuação com neurodivergentes	02 horas	MEI	R\$ 1.000,00
Facilitador de Pintura	Ensino Médio + experiência comprovada em artes visuais e público neurodivergente	02 horas	MEI	R\$ 1.000,00
Facilitador de Teatro/Circo	Ensino Médio + experiência comprovada em artes cênicas e inclusão neurodivergente	02 horas	MEI	R\$ 1.000,00

1- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A proposta dos projetos "Nosso Espaço, Nossa Voz" e "ExpressArte" surge da necessidade de promover inclusão, acesso à cultura, saúde e convivência comunitária por meio de ações culturais e esportivas voltadas a públicos diversos e, muitas vezes, vulnerabilizados — como crianças, adolescentes, pessoas idosas da comunidade e pessoas com autismo atendidas pelos Centros de



Atenção Psicossocial (CAPS). Embora sejam projetos distintos em suas metodologias e espaços de atuação, ambos dialogam diretamente ao compor um ecossistema de cuidado ampliado por meio da cultura, da arte e da expressão corporal.

Em muitas comunidades, o acesso qualificado à arte, ao esporte e à convivência ainda é limitado, sobretudo para grupos que enfrentam barreiras sociais, econômicas ou cognitivas. A escassez de espaços públicos seguros, acolhedores e estimulantes impacta negativamente a qualidade de vida dessas populações, contribuindo para o isolamento, o sedentarismo, a baixa autoestima e a exclusão social.

O projeto "Nosso Espaço, Nossa Voz" é desenvolvido no espaço da Pracinha da Cultura, promovendo atividades abertas de caráter sociocultural e esportivo, como aulas de violão, oficinas culturais e práticas esportivas regulares. A iniciativa busca transformar o espaço público em território de encontro, criatividade e pertencimento, fortalecendo vínculos intergeracionais, promovendo a convivência comunitária e incentivando a cidadania cultural. As ações são voltadas à população em geral, com foco especial em crianças, adolescentes e idosos da comunidade, promovendo inclusão social por meio do acesso democrático à cultura e ao esporte.

Já o projeto "ExpressArte", de forma complementar, atua dentro do ambiente do CAPS, com foco específico no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Trata-se de uma proposta transdisciplinar que utiliza oficinas terapêuticas de música, pintura, teatro e circo como dispositivos de cuidado e promoção da saúde mental, com acompanhamento clínico especializado. O ExpressArte articula os campos da cultura, saúde e assistência social para desenvolver um modelo inovador de cuidado psicossocial por meio da arte, promovendo a expressão, a comunicação e o fortalecimento das habilidades socioemocionais dos participantes.

Ambos os projetos compartilham o mesmo princípio norteador: a cultura como ferramenta de transformação social e cuidado integral. Enquanto "Nosso Espaço, Nossa Voz" atua no território comunitário para fortalecer a convivência e o acesso à cultura, o "ExpressArte" oferece um modelo terapêutico dentro do serviço de saúde mental, com metodologias adaptadas e orientadas por critérios clínicos. Juntos, constituem uma resposta integrada às necessidades da comunidade, promovendo dignidade, autonomia e pertencimento.

Assim, essas iniciativas não são apenas projetos de oficinas e atividades. Elas representam ações estruturantes e transformadoras, que reconhecem a potência do coletivo, valorizam saberes diversos e promovem a cultura como política pública de inclusão, saúde e cidadania.

**2- OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS E METAS****Objetivo Geral:**

Promover a inclusão social, o bem-estar físico e emocional e o acesso democrático à cultura por meio de dois projetos integrados que dialogam entre si:

No projeto "Nosso Espaço, Nossa Voz", desenvolvido na Pracinha da Cultura, o objetivo é oferecer atividades esportivas, aulas de violão e oficinas culturais a crianças, adolescentes e pessoas idosas da comunidade, fortalecendo vínculos intergeracionais, a convivência comunitária e o protagonismo social por meio da ocupação qualificada de espaços públicos.

No projeto "ExpressArte", executado no ambiente clínico dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o objetivo é oferecer intervenções terapêuticas e artísticas adaptadas para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo o desenvolvimento psicossocial, a regulação emocional e a inclusão por meio da arte, com acompanhamento técnico e clínico especializado.

Ambos os projetos visam garantir, em seus respectivos contextos, o acesso equitativo à cultura, ao cuidado e à expressão, reconhecendo a diversidade e promovendo a cidadania ativa, a autoestima e o sentimento de pertencimento nos participantes.

Objetivo Específico:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
1. Oferecer aulas de violão como instrumento de expressão artística, desenvolvimento cognitivo e fortalecimento da autoestima para crianças, adolescentes das comunidades.	Realizar semanalmente duas oficinas com carga horária de uma e de duas horas. Com participação de 60% dos atendidos.	-Nº de Oficinas realizadas; -Frequência; -Aproveitamento das atividades/Grau de desenvolvimento integral; -Sociabilidade; -Adesão a Pesquisa de opinião	-Lista de presença; -Registro fotográfico das atividades; -Relatórios diários e mensais das atividades Observações, depoimentos, vivências Pesquisa de opinião	-Participantes iniciados na prática musical; -Aumento da autoestima e da autoconfiança dos participantes; -Estímulo à criatividade e ao desenvolvimento cognitivo; -Criação de espaços de expressão e



				valorização cultural, com apresentações musicais organizadas no espaço público e/ou em eventos comunitários; - Despertar de novos talentos e interesse pela continuidade da prática musical.
2. Promover atividades físicas e esportivas regulares em espaço público, visando melhorar a saúde física, o convívio social e a qualidade de vida dos participantes.	Realizar semanalmente uma oficina com carga horária de uma hora. Com participação de 60% dos atendidos.	-Nº de Oficinas realizadas; -Frequência; -Aproveitamento das atividades/Grau de desenvolvimento integral; -Sociabilidade; -Adesão a Pesquisa de opinião	-Lista de presença; -Registro fotográfico das atividades; -Relatórios diários e mensais das atividades Observações, depoimentos, vivências Pesquisa de opinião	- Melhora da saúde física e do condicionamento corporal dos participantes; - Redução do sedentarismo, especialmente entre idosos, crianças e adolescentes, por meio da prática regular de atividades físicas; -Integração entre diferentes faixas etárias, promovendo o respeito, a cooperação e a troca de experiências; -Valorização dos espaços públicos como ambientes seguros, ativos e acolhedores, reforçando o



				senso de pertencimento à comunidade local.
3. Desenvolver oficinas de música, adaptadas para pessoas atendidas pelo CAPS, garantindo inclusão, estímulo sensorial e expressão criativa.	Realizar semanalmente uma oficina com carga horária de duas horas. Com participação de 60% dos atendidos.	-Nº de Oficinas realizadas; -Frequência; -Aproveitamento das atividades/Grau de desenvolvimento integral; -Sociabilidade; -Adesão a Pesquisa de opinião	-Lista de presença; -Registro fotográfico das atividades; -Relatórios diários e mensais das atividades Observações, depoimentos, vivências Pesquisa de opinião	-Participação ativa de pessoas com autismo e outras condições atendidas pelo CAPS em oficinas adaptadas, respeitando suas individualidades e ritmos; -Estímulo das habilidades sensoriais, cognitivas e emocionais por meio do contato com sons, ritmos e instrumentos musicais diversos; -Melhoria na comunicação e nas interações sociais, ainda que de forma não verbal, por meio de práticas musicais coletivas e lúdicas; - Fortalecimento da autoestima e da autonomia; - Promoção da inclusão cultural.



4. Desenvolver oficinas de Pintura, adaptadas para pessoas atendidas pelo CAPS, garantindo inclusão, estímulo sensorial e expressão criativa.	Realizar semanalmente uma oficina com carga horária de duas horas. Com participação de 60% dos atendidos.	-Nº de Oficinas realizadas; -Frequência; -Aproveitamento das atividades/Grau de desenvolvimento integral; -Sociabilidade; -Adesão a Pesquisa de opinião	-Lista de presença; -Registro fotográfico das atividades; -Relatórios diários e mensais das atividades - Observações, depoimentos, vivências - Pesquisa de opinião	-Participação ativa de pessoas atendidas pelo CAPS em oficinas de pintura adaptadas, com metodologias inclusivas e adequadas às suas necessidades e habilidades; -Criação de um espaço acolhedor de expressão livre e criativa; -Fortalecimento da autoestima, da identidade e da autonomia dos participantes; -Melhoria das habilidades de concentração, coordenação motora e organização espacial; -Promoção da inclusão cultural.
5. Desenvolver oficinas de Teatro/Circo, adaptadas para pessoas atendidas pelo CAPS, garantindo inclusão, estímulo sensorial e expressão criativa.	Realizar semanalmente uma oficina com carga horária de duas horas. Com participação de 60% dos atendidos.	-Nº de Oficinas realizadas; -Frequência; -Aproveitamento das atividades/Grau de desenvolvimento integral; -Sociabilidade;	-Lista de presença; -Registro fotográfico das atividades; -Relatórios diários e mensais das atividades	- Inclusão efetiva de pessoas atendidas pelo CAPS em oficinas de teatro e circo adaptadas, respeitando seus limites, potencialidades e



		-Adesão a Pesquisa de opinião	Observações, depoimentos, vivências Pesquisa de opinião	formas de expressão; - Estímulo à expressão corporal, emocional e sensorial; - Desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, escuta, cooperação, autoconfiança e espontaneidade; -Fortalecimento da autoestima e da autonomia, por meio do protagonismo dos participantes nas atividades cênicas e performáticas; - Criação de um ambiente de liberdade criativa; -Melhoria da comunicação (verbal e não verbal) e da capacidade de interação em grupo.
6. Desenvolver Supervisão Clínica, garantindo o acompanhamento técnico, ético e	Acompanhamento dos facilitadores supervisionando as oficinas e sua elaboração.	-Relatórios qualitativos com apontamentos e encaminhamentos das supervisões.	-Lista de presença; -Registro fotográfico das atividades;	-Apoio técnico e emocional contínuo aos facilitadores; -Melhoria na qualidade das



humanizado das práticas desenvolvidas com pessoas atendidas pelo CAPS		-Participação.	-Registros de acompanhamento dos participantes; -Avaliações de desempenho dos facilitadores (quando aplicável).	intervenções dos facilitadores; -Integração entre a equipe do projeto e os profissionais do CAPS; -Aprimoramento das estratégias pedagógicas e artísticas; -Registro e sistematização dos processos clínico-pedagógicos; -Promoção de um ambiente mais inclusivo, sensível e acolhedor, favorecendo o desenvolvimento integral dos participantes das oficinas adaptadas.
7. Utilizar o espaço público como lugar de convivência, cultura e cidadania, incentivando o uso consciente e coletivo desses ambientes.	Atingir 100% do público atendido	-Nº de Oficinas realizadas; -Aproveitamento das atividades	-----	-Apropriação positiva dos espaços públicos pela comunidade; -Fortalecimento do senso de pertencimento ao território, por meio da participação ativa da população na ocupação e cuidado desses espaços;



				-Transformação do espaço público em um ambiente seguro, acolhedor e inclusivo; -Aumento da circulação e interação entre diferentes grupos sociais; -Visibilidade das ações culturais locais, valorizando artistas, saberes populares e expressões comunitárias no próprio território; -Redução do estigma sobre espaços públicos ociosos ou marginalizados, transformando-os em centros vivos de cultura, lazer e cidadania.
--	--	--	--	--

3- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

Crianças e Adolescentes: O projeto atenderá crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, incluindo aqueles em risco de exclusão educacional, afetiva e cultural. Esse público, frequentemente exposto a contextos de fragilidade socioeconômica, apresenta desafios no desenvolvimento pleno de suas competências sociais, cognitivas e emocionais. As ações do projeto visam promover o fortalecimento de vínculos afetivos, o estímulo psicomotor, o desenvolvimento da criatividade e a integração comunitária por meio da prática de violão, atividades esportivas e oficinas culturais interativas.



Idosos (acima de 60 anos): A população idosa, frequentemente afetada por quadros de isolamento social, limitações funcionais e perda de protagonismo na vida comunitária, será atendida com ações que visam a promoção do envelhecimento ativo. As atividades culturais e esportivas propostas contribuirão para o estímulo cognitivo, a manutenção da funcionalidade física, a valorização da memória coletiva e a ampliação da rede de convivência social, melhorando significativamente a qualidade de vida e o bem-estar emocional dessa faixa etária.

Pessoas com Deficiência, com ênfase em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), atendidas pelos CAPS: O público atendido pelo projeto ExpressArte é composto por pessoas com deficiência, especialmente indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), acompanhados em serviços públicos de saúde mental, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Trata-se de um grupo com ampla diversidade funcional, cujas características podem incluir déficits na comunicação verbal e não verbal, dificuldades na interação social, comportamentos sensoriais atípicos e padrões restritos ou repetitivos de comportamento.

As oficinas terapêuticas de arte (música, pintura, teatro e circo) serão desenvolvidas com base em metodologias adaptativas, respeitando o perfil clínico, o grau de autonomia e as especificidades neuropsicológicas de cada participante. A atuação será realizada em ambiente protegido, com acompanhamento clínico especializado, assegurando condições de acessibilidade, respeito à neurodiversidade e foco no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, sensoriais e cognitivas. O projeto busca promover não apenas a expressão simbólica e emocional, mas também o fortalecimento da autonomia, da autoestima e da inclusão psicossocial dos participantes.

Comunitários em geral (famílias): O projeto contempla ainda o envolvimento da comunidade em geral, promovendo atividades abertas nos espaços públicos como forma de integração intergeracional e fortalecimento dos vínculos sociais. Ao estimular a convivência entre diferentes faixas etárias e perfis socioculturais, as ações buscam reforçar o senso de pertencimento, fomentar redes de apoio locais e consolidar o espaço público como um território de encontro, diversidade e construção coletiva.

4- METODOLOGIA- OPERACIONALIZAÇÃO



O projeto terá início no mês de agosto/2025 e será realizada de forma integrada e contínua, buscando atender de forma inclusiva e acessível os públicos-alvo. As atividades serão organizadas de forma modular, respeitando as especificidades de cada grupo e utilizando a "Pracinha da Cultura" e o CAPS.

A metodologia do projeto está baseada em uma abordagem participativa e dinâmica, visando envolver ativamente os atendidos em todas as etapas do processo.

Iniciaremos com a realização de um diagnóstico, levantando as necessidades, interesses e perfis dos participantes (crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência) a partir de entrevistas e parcerias com a comunidade e instituições locais.

Com base nos dados coletados, será elaborado um cronograma de atividades mês a mês.

As atividades serão realizadas de forma regular e semelhante a uma rotina, com o objetivo de promover a continuidade e o engajamento dos participantes. A metodologia será adaptativa e inclusiva, visando atender as necessidades específicas de cada grupo.

As oficinas de violão serão oferecidas em grupo, com adaptação para os diferentes níveis de habilidade. Serão utilizadas metodologias de ensino acessíveis e lúdicas, com foco na expressão musical e no fortalecimento da autoestima dos participantes. Serão organizadas apresentações e encontros periódicos para avaliação do progresso. Uma oficina acontecerá na Pracinha da Cultura e a outra no Instituto Os Sonhadores aprimorando o trabalho já iniciado.

As atividades físicas serão realizadas na "Pracinha da Cultura", com jogos, dinâmicas e exercícios que incentivem a participação ativa de crianças, adolescentes e idosos. A metodologia vai priorizar a inclusão, buscando envolver os participantes em atividades adaptadas para as diversas faixas etárias e condições físicas. Também serão realizados encontros de avaliação e promoção de hábitos saudáveis.

As oficinas de música, pintura e teatro/circo para pessoas atendidas pelo CAPS serão realizadas no próprio CAPS, respeitando as particularidades e necessidades de cada participante. Serão utilizadas técnicas sensoriais, atividades de integração e estímulo motor com o objetivo de favorecer a expressão criativa, a comunicação e o desenvolvimento psicossocial, sempre considerando o ritmo individual.

As oficinas serão conduzidas por artistas e educadores com experiência comprovada em práticas inclusivas e atuação consolidada na área, cuja trajetória demonstra sensibilidade e habilidade no trabalho com públicos neurodivergentes. Todas as atividades contarão com



supervisão clínica especializada, garantindo que as intervenções estejam alinhadas às diretrizes terapêuticas e às necessidades específicas do público atendido.

A participação da comunidade será incentivada em todas as etapas do projeto. Serão realizados encontros de sensibilização e eventos abertos, onde a comunidade poderá conhecer as atividades e interagir, fortalecendo o convívio social e cultural.

A avaliação será um processo constante, com feedbacks coletados após cada atividade. Relatórios mensais serão elaborados para monitorar o progresso do projeto e ajustar as estratégias conforme necessário.

Os facilitadores de violão e de esporte, serão responsáveis pela execução das oficinas e acompanhamento dos atendidos, na "Pracinha da Cultura". Mensalmente eles realizarão planejamento das atividades, relatórios mensais, acompanhamento das metas e indicadores. Realizarão diariamente registros fotográficos das atividades e relatórios diários das ações contendo as informações referentes às oficinas e aos comportamentos observados nos atendidos.

Os facilitadores de música, pintura e teatro/circo, serão responsáveis pelas atividades no ambiente do CAPS e serão supervisionados por profissionais do CAPS (psiquiatras e psicólogos). Mensalmente eles realizarão planejamento das atividades, relatórios mensais, acompanhamento das metas e indicadores. Realizarão diariamente registros fotográficos das atividades e relatórios diários das ações contendo as informações referentes às oficinas e aos comportamentos observados nos atendidos.

Os atendidos poderão participar de apresentações culturais, além de poder assistir a espetáculos, concertos e palestras para garantir o acesso dos mesmos a esses espaços.

A secretária administrativa irá realizar a inserção dos usuários, esses poderão se inscrever nas oficinas por demanda espontânea ou por encaminhamentos da rede socioassistencial. Os responsáveis deverão fazer o cadastro dos mesmos contendo as informações pessoais, autorizações e informações complementares dos atendidos. Os cadastros serão arquivados em prontuários individuais e com acesso apenas pela equipe garantindo o sigilo das informações, com base na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A secretária administrativa também será responsável por acompanhar a execução das oficinas e realizar o acompanhamento mensal e financeiro do projeto.

Nos meses de férias escolares é possível que ocorra uma diminuição da frequência dos mesmos tendo em vista que, como ocorrem anualmente nesse período, os mesmos se deslocam



para outras cidades com os familiares, nesses casos os responsáveis deverão preencher um documento justificando a falta dos mesmos.

A equipe será remunerada proporcionalmente às horas e projetos trabalhados.

As compras de materiais e contratação de pessoal serão norteadas pelo Regulamento de compras e contratação da instituição.

Ao final da parceria o valor de rendimentos será apostilado e utilizado para compra de itens de acordo com o plano de trabalho.

4.1 Metodologia- Operacionalização (descrever metodologicamente como ocorrerá cada atividade)

1. Oficina de violão: Serão realizadas duas oficinas por semana. Sendo uma oficina com duração de uma hora e contará com um total de 10 participantes, podendo contar com crianças, adolescentes e idosos. As atividades acontecerão em uma sala disponibilizada na "Pracinha da Cultura" e serão ministradas por um facilitador de violão. E a outra oficina na sede do instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social – Os Sonhadores com duração de duas horas contando com o total de 10 participantes, sendo esses crianças e adolescentes. O facilitador de violão será o responsável por ministrar as aulas de violão para crianças, adolescentes e pessoas idosas da comunidade, promovendo o aprendizado musical como ferramenta de expressão artística, desenvolvimento cognitivo e fortalecimento da autoestima.

2. Oficina de Esporte: Será realizada uma oficina por semana, inicialmente com idosos, mas podendo atingir também um público com as crianças adolescentes. A oficina terá duração de uma hora e contará com o total de 20 participantes. As atividades acontecerão no espaço da "Pracinha da Cultura". O facilitador de esporte será responsável por planejar, conduzir e acompanhar atividades físicas e esportivas com foco na promoção da saúde, da convivência social e da inclusão de crianças, adolescentes e pessoas idosas da comunidade.

3. Oficina de Música (CAPS): Será realizada uma oficina semanal com duração de duas horas, voltada a um grupo de até 10 participantes atendidos pelo CAPS. A atividade ocorrerá nas dependências da própria unidade e será conduzida por um facilitador musical com atuação comprovada em práticas inclusivas. A oficina utilizará a música como mediadora terapêutica, promovendo a expressão emocional, a regulação sensorial e o fortalecimento das habilidades



socioafetivas. Por meio de experiências musicais adaptadas ao perfil neurofuncional de cada participante, busca-se ampliar o repertório comunicacional, estimular o vínculo grupal e contribuir para o desenvolvimento subjetivo, respeitando o ritmo e os limites de cada indivíduo em uma perspectiva transdisciplinar de cuidado.

4. Oficina de Pintura (CAPS): Será realizada uma oficina semanal com duração de duas horas, também com até 10 participantes acompanhados pelo CAPS. A condução ficará a cargo de um facilitador com ampla experiência em práticas artístico-comunitárias. A proposta pedagógico-terapêutica da oficina está centrada na utilização da pintura como meio de expressão simbólica, organização interna e reconstrução do imaginário pessoal e coletivo. As atividades serão adaptadas às necessidades sensoriais e cognitivas dos participantes, promovendo o reconhecimento da própria identidade, a valorização da subjetividade e a experimentação estética como ato de cuidado. A abordagem adotada estará em consonância com práticas de saúde mental centradas na escuta ativa, no afeto e na ressignificação simbólica da experiência.

5. Oficina de Teatro/Circo (CAPS): Será ofertada semanalmente uma oficina com duração de duas horas, voltada a até 10 usuários do CAPS. A atividade será conduzida por um facilitador com experiência prática em linguagens cênicas e circenses aplicadas em contextos psicossociais. A oficina propõe a utilização do corpo como canal expressivo e integrador, promovendo a consciência corporal, a espontaneidade e o jogo simbólico como ferramentas de reconstrução da autoestima, do pertencimento e da convivência. A linguagem do circo e do teatro será adaptada de forma sensível às limitações e potências de cada participante, proporcionando vivências de improvisação, ludicidade e construção coletiva em um ambiente protegido e estimulante. A proposta se fundamenta na abordagem transdisciplinar que reconhece o corpo, a emoção e a criação como dimensões indissociáveis do cuidado em saúde mental.

6. Supervisão Clínica: Haverá acompanhamento técnico periódico por parte da equipe clínica do CAPS, composta por psicólogos e psiquiatras, com atuação orientadora junto aos facilitadores das oficinas. A supervisão clínica será realizada de forma dialógica e integrada, com o objetivo de apoiar a condução das oficinas, esclarecer dúvidas técnicas e garantir que as práticas adotadas estejam alinhadas aos princípios da atenção psicossocial humanizada, da ética do cuidado e da singularidade dos sujeitos. A presença clínica qualificada permitirá uma escuta ampliada das dinâmicas grupais, contribuindo para a adequação contínua das abordagens artísticas ao contexto



terapêutico, e reforçando o compromisso do projeto com a transdisciplinaridade e o cuidado centrado na pessoa.

7. Utilização do espaço público: Será promovido de forma ininterrupta o incentivo do uso consciente e coletivo desse ambiente, seja pela comunidade ou até mesmo por outras instituições ou órgãos públicos. Promovendo, incentivando e valorizando a ocupação do espaço público para atividades culturais, esportivas e educativas, envolvendo a comunidade local e fortalecendo o conceito de uso coletivo e consciente dos espaços urbanos.

4.2 Cronograma de atividades 2025

ATIVIDADES	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1. Oficina de Violão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2. Oficina de Esporte	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Oficina de Música (CAPS)	x	x		x	x	x		x	x	x	x	x
4. Oficina de Pintura (CAPS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5. Oficina de Teatro/Circo (CAPS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6. Supervisão Clínica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através de relatórios de monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria cultural, pelos relatórios anuais homologados pela comissão de monitoramento e avaliação, além de relatório de visita in loco entre outros.



VI) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO
DETALHAMENTO DE RH

Salário			Adicionais				Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas			Provisionamento			
1.Cargo	2.Carga Horária no serviço	3.Salário pago com o recurso	Vale Alimentação	Adicional Noturno	Vale Transporte	Outros auxílios	INSS	FGTS	PIS	Férias	Rescisão	Aviso Prévio	13º salário
Secretária Administrativa	05 horas/semanal	R\$ 30.000,00											
Facilitador de Violão (SEDE)	02 horas/semanais	R\$ 18.000,00											
Facilitador de Violão	01 horas/semanais	R\$ 12.000,00											
Facilitador de Esporte	01 hora/semanal	R\$ 12.000,00											
Facilitador de Música (CAPS)	02 horas/semanal	R\$ 12.000,00											
Facilitador de Pintura (CAPS)	02 horas/semanal	R\$ 12.000,00											
Facilitador de Teatro/Circo (CAPS)	02 horas/semanal	R\$ 12.000,00											
Total		R\$ 108.000,00											



PLANO DE APLICAÇÃO

Tipo de Despesa	Especificação	Valor Total
1- Recursos Humanos e Encargos Sociais	1.1 Secretária Administrativa	R\$ 30.000,00
	1.2 Facilitador de Violão (SEDE)	R\$ 18.000,00
	1.3 Facilitador de Violão	R\$ 12.000,00
	1.4 Facilitador de Esporte	R\$ 12.000,00
	1.5 Facilitador de Música (CAPS)	R\$ 12.000,00
	1.6 Facilitador de Pintura (CAPS)	R\$ 12.000,00
	1.7 Facilitador de Teatro/Circo (CAPS)	R\$ 12.000,00



PLANO DE EXECUÇÃO 2025

Meta	Tipo de despesa*	Especificação	Indicador		Valores		Período que será utilizado											
			Unidade de medida	Quantidade	Unitário	Total	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1	1.1 - Recursos Humanos	1.1.1 Secretária Administrativa	UN.	12	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.2 Facilitador de Violão (SEDE)	UN.	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.3 Facilitador de Violão	UN.	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.4 Facilitador de Esporte	UN.	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.5 Facilitador de Música (CAPS)	UN.	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.6 Facilitador de Pintura (CAPS)	UN.	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		1.1.7 Facilitador de Teatro/Circo (CAPS)	UN.	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL
"OS SONHADORES"

CNPJ 10.346.002/0001-90

 ossonhadorefernandopolis@hotmail.com |  (17) 3442-7666

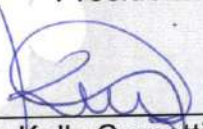
VII) VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será até 31/07/2026 podendo ser prorrogado por mais 12 meses.

Fernandópolis, 10 de julho de 2025.


Saulo Tavares Nogueira
Presidente

Kelly Cornettioni
Coordenadora de Projetos
RG: 44.658.812-X


Kelly Cornettioni
Responsável pela Elaboração
do Plano de Trabalho

